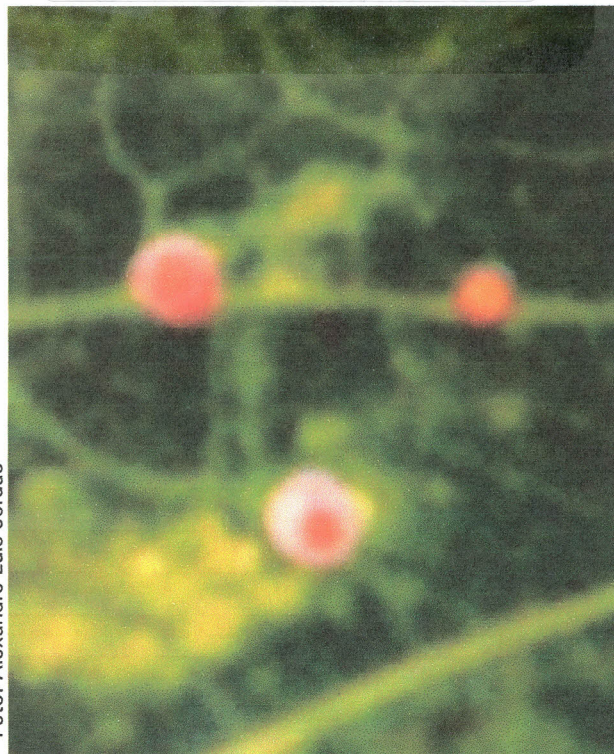


Ocorrência de *Selenaspidus articulatus* (Morgan, 1889) (Hemiptera- Sternorrhyncha: Diaspididae) no Estado do Amapá

Ricardo Adaime da Silva¹
Aderaldo Batista Gazel Filho²
Alexandre Luis Jordão³

Foto: Alexandre Luis Jordão



Introdução

A citricultura é uma das atividades agrícolas mais importantes em nível mundial, ocupando destacado lugar na economia de diversos países. No entanto, a cultura dos citros é atacada por um grande número de pragas, cuja intensidade de infestação está na dependência das condições climáticas e do manejo dispensado ao cultivo. Para combater as pragas, muitos agricultores

utilizam agrotóxicos indiscriminadamente, que provocam efeitos adversos à fauna benéfica existente nos pomares, podendo propiciar um aumento na população das pragas secundárias, em decorrência da morte de seus inimigos naturais (Gravena, 1984; Busoli, 1995). Desta forma, tais pragas podem assumir o *status* de pragas primárias, como geralmente ocorre com algumas espécies de cochonilhas.

¹Eng. Agr., Dr. Pesquisador da Embrapa Amapá, Rodovia Juscelino Kubitschek, km 05, CEP-68.903-000, Macapá – AP, adaime @cpafap.embrapa.br

²Eng. Agr., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Amapá, E-mail: aderaldo @cpafap.embrapa.br

³Eng. Agr., M.Sc., Pesquisador do IEPA, aljordao@hotmail.com

As cochonilhas-de-carapaça, assim chamadas devido à presença de uma estrutura de proteção formada a partir de secreções cerais produzidas por glândulas epidérmicas das ninfas e adultos e pela sobreposição das exúvias, são insetos considerados importantes pragas de plantas frutíferas, especialmente dos citros (Nakano, 1991). Constituem-se em um dos grupos de artrópodes mais bem sucedidos em causar danos em plantas perenes e ornamentais (Beardsley Júnior e Gonzalez, 1975).

Os danos causados por tais pragas podem ser bastante severos, principalmente em decorrência da sucção contínua de seiva de folhas, frutos e ramos; e introdução de toxinas que podem ocasionar queda de folhas ou depreciar a qualidade dos frutos produzidos (Bartra, 1974; Nakano, 1991; Pinto, 1995).

A “cochonilha-pardinha”, *Selenaspidus articulatus* (Hemiptera-Sternorrhyncha: Diaspididae), já foi registrada no Brasil sobre diversas espécies de plantas hospedeiras, inclusive ornamentais. A carapaça da fêmea mede aproximadamente 2,1 mm de diâmetro, é inicialmente transparente, passando a castanha com a maturação sexual (Fig. 1). O macho adulto tem corpo frágil, coloração avermelhada, medindo 0,9 mm de comprimento e 0,36 mm de largura (Loayza e Parra, 2001).

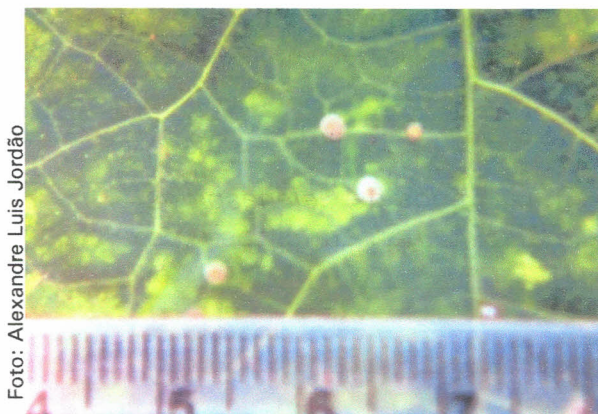


Foto: Alexandre Luis Jordão

Figura 1. Detalhe do aspecto da cochonilha-pardinha.

Trata-se da espécie mais importante de cochonilha-de-carapaça que ataca os pomares de citros no Estado de São Paulo, que detém o maior parque citrícola nacional. Ocorre principalmente em folhas, recobrendo todo o limbo foliar. Para se alimentar, a praga injeta saliva digestiva na área afetada da planta, geralmente folhas, e menos freqüentemente em hastes ou frutos. Em consequência, surgem manchas cloróticas. Em altas infestações causam murchamento e queda de folhas, com prejuízos à fisiologia da planta, podendo haver redução no peso dos frutos e na produtividade (Beingolea, 1969; Bartra, 1974; Gravena, 1992). As plantas novas, com até quatro anos de idade, são as mais prejudicadas pela praga. Observações de Busoli et al. (1991), em Bebedouro (SP), indicaram que a praga reduziu a produtividade de um pomar de laranja (variedade Valência) em cerca de 40%, dados referentes aos anos agrícolas de 1988/89 e 1989/90.

Bartra (1974) citou diversas plantas hospedeiras da cochonilha-pardinha nas regiões tropicais e subtropicais, incluindo *Citrus* spp., gravioleira (*Annona muricata*), abacateiro (*Persea americana*), pimenteira (*Piper nigrum*), cherimólia (*Annona cherimolia*), coqueiro (*Cocos nucifera*), maracujazeiro (*Passiflora edulis*), mangueira (*Mangifera indica*), bananeira (*Musa* spp.), palmáceas e outras. Albuquerque et al. (2000), realizando levantamento faunístico, registraram sua ocorrência em aceroleira (*Malpighia glabra*).

Na área urbana de Macapá (AP) foi verificada a presença de cochonilhas cobrindo a face adaxial de folhas de uma espécie de planta arbustiva, de uso ornamental e medicinal. As folhas apresentavam manchas amarelas,

formando um mosaico (Fig. 2). Foram coletadas folhas das plantas para serem analisadas sob estereoscópio. Após análise, foi confirmado que se tratava de *S. articulatus*, havendo presença de ninfas (móveis e fixas) e fêmeas adultas. Com base em Pio Corrêa (1978), a planta foi identificada como *Jatropha curcas* L. (Euphorbiaceae), conhecida popularmente como "pião-branco" ou "pinhão-de-purga".

Foto: Alexandre Luis Jordão



Figura 2. Sintomas do ataque da cochonilha-pardinha.

No município de Porto Grande, onde existe a maior área cultivada com *Citrus* spp. no Estado do Amapá, foi detectada a presença de *S. articulatus* em laranjeiras. Embora em baixa infestação, causa preocupação, pois a praga tem potencial de dano bastante grande e, dependendo das condições climáticas, pode causar prejuízos vultosos.

Este é o primeiro registro de ocorrência de *S. articulatus* no Amapá e, considerando-se que a área cultivada com citros no Estado tem aumentado, sendo em torno de 400 ha no ano de 1998 (Anuário, 2000), é prudente a realização de estudos relacionados a essa praga e seus inimigos naturais para as condições locais, para evitar futuras perdas na produção, não somente de citros, mas também de outras

espécies de plantas que podem ser hospedeiras da praga.

Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, F.A.; PATTARO, F.C.; BORGES, L.M.; LIMA, R.S. Survey of the arthropods associated to *Malpighia glabra* in Angulo, Parana, Brazil. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF ENTOMOLOGY, 21., Foz do Iguaçu, 2000. **Abstracts**. Foz do Iguaçu: SEB, 2000. p.45.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO ESTADO DO AMAPÁ (1998/2000). Macapá: GEA/SEPLAN, 2000. 487p.

BARTRA, P.C.E. Biología de *Selenaspilus articulatus* Morgan y sus principales controladores biológicos. **Revista Peruana de Entomología**, Lima, v.17, n.1, p.60-68, 1974.

BEARDSLEY JÚNIOR, J.W.; GONZALEZ, R.H. The biology and ecology of armored scales. **Annual Review of Entomology**, Palo Alto, v.20, p.47-73, 1975.

BEINGOLEA, O.G. Notas sobre la biología de *Selenaspilus articulatus* Morgan (Hom.: Diaspididae), "Queresa Redonda de los Cítricos". **Revista Peruana de Entomología**, Lima, v.12, n.1, p.119-129, 1969.

BUSOLI, A.C. O manejo integrado de pragas dos citros e a busca de qualidade total. **Laranja**, Cordeirópolis, v.16, n.1, p.155-186, 1995.

BUSOLI, A.C.; DONADIO, L.C.; VAZ FILHO, D. Danos de *Selenaspilus articulatus* Morgan em citros e controle através de novas formulações de óleos minerais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 13., Recife, 1991. **Resumos...** Recife: SEB, 1991. v.1, p.316.

GRAVENA, S. Manejo integrado de pragas dos citros. **Laranja**, Cordeirópolis, v.5, p.323-361, 1984.

GRAVENA, S. **Manejo integrado de pragas no pomar**. Jaboticabal: FUNEP, 1992. 33p.

LOAYZA, R.M.; PARRA, J.R.P. Cochonilha-pardinha, *Selenaspidus articulatus* (Hemiptera: Diaspididae). In: VILELA, E.F.; ZUCCHI, R.A.; CANTOR, F. (Ed.). **Histórico e impacto das pragas introduzidas no Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2001. p.53-57.

NAKANO, O. Insetos nocivos aos citros. In: RODRIGUEZ, O.; VIEGAS, F.; POMPEU Jr, J.; AMARO, A.A. **Citricultura Brasileira**. 2. ed. Campinas: Fundação Cargill, 1991. v.2, p.557-600.

PINTO, W.B. de S. Coleobrocas e cochonilhas dos citros. **Laranja**, Cordeirópolis, v.16, n.2, p.87-95, 1995.

PIO CORRÊA, M. **Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas**. Rio de Janeiro: IBDF, 1978. v.5, p.484-485.

Comunicado Técnico, 89

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Amapá

Endereço: Rodovia Juscelino Kubitschek, km 05, CEP-68.903-000, Caixa Postal 10, CEP-68.906-970, Macapá, AP

Fone: (96) 241-1551

Fax: (96) 241-1480

E-mail: sac@cpafap.embrapa.br

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



1ª Edição

1ª Impressão 2003: tiragem 350 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Gilberto Ken-Iti Yokomizo

Secretária: Solange Maria de Oliveira Chaves Moura

Normalização: Maria Goretti Gurgel Praxedes

Membros: Antônio Cláudio Almeida de Carvalho, Marcio Costa Rodrigues, Raimundo Pinheiro Lopes Filho, Ricardo Adaime da Silva, Valéria Saldanha Bezerra.

Expediente

Supervisor Editorial: : Gilberto Ken-Iti Yokomizo

Revisão de texto: Elisabete da Silva Ramos

Editoração: Otto Castro Filho